

Pompeu diz que não manobrou

Ao afirmar que não fez nenhuma manobra para beneficiar a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, quando suspendeu a sessão do Senado de terça-feira à tarde, que decidiria sobre o processo que acusa a ministra de crime de responsabilidade, o senador Pompeu de Souza (PSDB-DF) garante que fez exatamente o contrário, pois o que pretendia era dar um encaminhamento correto à matéria.

“Talvez com algum desacerto tático, o que pretendi foi que o processo intentado justa e legitimamente pelo senador Jamil Haddad (PSB-RJ) contra a ministra, se revestisse de absoluta irrepreensibilidade e até da máxima insuspeitabilidade de ser encaminhado aos canais competentes pelas mãos respeitáveis e sobretudo insuspeitas de qualquer eiva

de oposicionismo, do presidente do Senado e do Congresso, senador Nelson Carneiro, e não pelas de um simples terceiro-secretário”, ressalva Pompeu de Souza.

Segundo Pompeu de Souza, “somente no limite de tempo sentei-me à cadeira presidencial para assumir os trabalhos, quando o senador Gerson Camata, antes mesmo que eu acionasse a campanha e declarasse aberta a sessão, deblaterava a ilegalidade da mesma, por se iniciar fora do tempo regimental. Foi então que - evitando qualquer irregularidade no rito do processo Zélia, apanhei o próprio argumento do representante governista, para preservar a própria incolumidade de ação de responsabilidade contra a ministra, e espero que isso se faça na sessão de hoje (ontem)”, conclui Pompeu de Souza.